

**SAÚDE, ÉTICA E ALTERIDADE: A LIGA ACADÊMICA COMO PRÁXIS
HUMANIZADORA NO CAMPO DA SAÚDE
ODS (3)**

Eleonor Costa Mattos Leone (Universidade de Taubaté)

Introdução

A criação da Liga Acadêmica de Humanidades e Saúde (LAHS), primeira liga a ser formalizada institucionalmente no Campus de Caraguatatuba da Universidade de Taubaté (UNITAU), foi motivada visando conciliar adequadamente preparação técnico-científica e humanização das práticas de saúde. Essa iniciativa alinha-se aos princípios da formação do médico durante a graduação, que reconhecem o processo de aquisição de competências referentes ao domínio técnico, ético e relacional da profissão. Nesse sentido, as diretrizes curriculares para o curso médico preconizam desenvolver habilidades humanizadas de comunicação, valores éticos e atitudes de sensibilidade e compreensão com o sofrimento alheio. Entretanto, na realidade da prática profissional, observa-se um afastamento significativo desses princípios, o que gera graves consequências para a qualidade da própria realização técnica do ato médico.

Este estudo tem por objetivo a análise do impacto da atuação da LAHS no âmbito das iniciativas de extensão e integração com a comunidade, considerando a inclusão de temas humanísticos e de práticas para o desenvolvimento de competências ético-relacionais como parte do processo de ensino e aprendizagem nas escolas médicas. Esse debate a respeito da transformação e alcance da liga na sociedade tem por finalidade evidenciar o aprimoramento pessoal e profissional dos estudantes participantes da entidade acadêmica e, ao mesmo tempo, as transformações feitas na vida das pessoas atendidas por meio das ações desenvolvidas junto à comunidade.

Revisão da literatura

A formação médica tem sido discutida amplamente no contexto da humanização das práticas em saúde. Para Rios e Schraiber (2019), a integração das humanidades ao ensino

e à prática médica é fundamental para destacar a centralidade da relação médico-paciente, promovendo uma abordagem mais humana e empática no cuidado à saúde. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, foi estabelecido critérios objetivos quanto à necessidade de serem implementadas uma formação humanística e socialmente comprometida aos futuros profissionais médicos do país (Brasil, 2014). Estudos destacam a importância de incluir a prática da humanização na formação médica desde o começo, exemplificada pela atuação da LAHS.

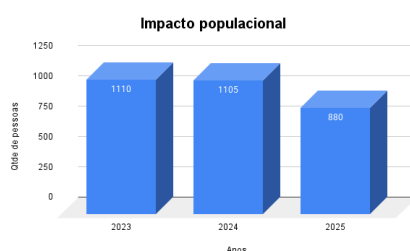
Método

O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica e documental de natureza qualitativa e quantitativa, que discute a importância da humanização na formação médica e a integração das humanidades na prática de saúde. Analisa relatórios institucionais produzidos pela LAHS entre os anos de 2023 e 2025, visando à quantificação do número médio de pessoas impactadas pelas palestras, campanhas e eventos comunitários promovidos nesse intervalo de tempo. Esses dados permitiram uma avaliação do alcance social da liga, além de incentivar reflexões sobre sua contribuição para a formação ética, profissional e pessoal dos estudantes envolvidos.

Resultados ou Resultados Esperados

Com base nos relatórios institucionais produzidos pela LAHS entre os anos de 2023 e 2025, é possível constatar que, com 3 anos de criação, ela participou e esteve à frente de, em média, 27 ações e atividades estabelecidas com instituições públicas e privadas regularmente, alcançando cerca de 3.095 pessoas no total do Litoral Norte e Taubaté até hoje. Ela se mostrou presente em congressos, arrecadações e nas mais diversas atribuições acadêmicas. Este apontamento é feito a partir da análise do gráfico de impacto populacional por ano pela liga que mostra os seguintes resultados:

Gráfico 1 – Impacto Populacional por ano no período: janeiro de 2023 a outubro de 2025



Fonte: Autoria própria (2025)

Outro ponto que é importante salientar, é a diferença de objetivos aplicados em cada atividade na população, que contribuem para uma vivência prática focada na valorização da prevenção e da promoção da saúde. As ações possibilitam um aprendizado mútuo entre a comunidade e os estudantes participantes da entidade acadêmica, que atuam como protagonistas na realização de todas as atividades. Essa abordagem está relacionada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina, as quais preveem uma formação profissional orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), os quais valorizam o trabalho em equipe, a atenção integral à saúde e a atuação contextualizada do médico. O novo modelo aponta aspectos como a ênfase na saúde e não na doença, o processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno com um papel ativo na própria formação, capacitação docente que considera a competência didático-pedagógica, a participação e o comprometimento no sistema público de saúde, e ênfase na formação contextualizada, levando em conta as dimensões sociais, econômicas e culturais da vida da população. Assim, as ações desenvolvidas pela LAHS funcionam como meio para a concretização desses princípios no cotidiano da formação médica de diversas formas.

Figura 1 – Impacto populacional de diferentes ações pela LAHS no período: janeiro de 2023 a outubro de 2025

Ação	Qtde População Impactada
SOS Caraguá	500
Projeto Cartas Perdidas	500
Campanha do Agasalho GRAACC	50
Campanha: Uma Infância mais Feliz	40
Natal Solidário- Vila Vicentina	20
IF- Feira de Profissões	40
UNTAU na sua vida	50
Campanha Arrecadação RS	500
Roda de Conversa: Violência Contra Mulher	30
Projeto Namaskar - Ubatuba	15
Evento ISG- Saúde em Primeiro Lugar	50
Mesa redonda Humanização no cuidado infantil: Desafios e Soluções)	40
Ação PADROEIRA	200
Feira de Profissões em Taubaté	100
Ação Casa Beij-Flor	40
Casa São Pelegrino	20
Natal Solidário- Vila Vicentina	20
Natal Solidário- SAS	100
Saúde a Beira Mar	100
Páscoa Solidária - APAE	65
Ação Banco de Leite	20
Simpósio - Transtorno do Espectro Autista - da Anatomia ao tratamento humanizado	70
Ação Apoio a Moradores de Rua	70
Ação Agosto Lilás	300
CardioRace	50
Setembro Amarelo	90
Casa São Pelegrino	15
TOTAL	3095

Fonte: Autoria própria (2025)

Conclusões ou Considerações finais

Em virtude dos argumentos aqui apresentados, conclui-se que a Liga Acadêmica de Humanidades e Saúde possui um papel ético e social essencial na formação do médico durante a graduação e no impacto positivo nas diferentes comunidades de sua atuação. Isso se dá ao fato das diversas experiências vivenciadas pelos acadêmicos participantes da entidade, bem como, pela quantificação do número médio de pessoas beneficiadas por meio das iniciativas promovidas. A proposta pedagógica do curso, alinhada a essas ações, está fundamentada na compreensão de que o sujeito é agente ativo do próprio conhecimento, construindo significados, definindo sentidos e representações da realidade de acordo com suas experiências e vivências. Esse enfoque assume como eixo principal o pensamento crítico e produtivo e a atividade consciente e intencional do aluno na resolução dos problemas, o que reforça a importância de espaços como a LAHS na consolidação de uma formação médica mais humanizada. A partir dos referidos fatores, é demonstrado que o objetivo dessa organização acadêmica é continuar sendo uma representação estudantil que não se restringe apenas a uma ou duas atividades, pelo contrário, estar consciente de si e do outro em diversos lugares, com várias pessoas, procurando sempre amparar, colaborar e contribuir para a comunidade e com a universidade.

Referências

RESTOM, Abrão Georges; RIECHELMANN, José Carlos; MACHADO, Valéria Menezes Peixeiro; MACHADO, José Lúcio Martins. **Representação social das vivências de estudantes no curso de Medicina**. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 370–377, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 8–11, 23 jun. 2014.

RIOS, Izabel Cristina; SCHRAIBER, Lília Blima. **Humanização e humanidades em medicina: a formação médica na cultura contemporânea**. São Paulo: Editora Unesp, 2019.